

# **A importância do controle interno para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas: um estudo de caso**

*The importance of internal control for decision making in micro and small enterprises: A case studied*

**Franciene Caroline dos Santos Teixeira<sup>1</sup>**

**Lêda Regina de Freitas Ribeiro<sup>2</sup>**

**Márcio Vieira Borges<sup>3</sup>**

**Cleide Henrique Avelino do Valle<sup>4</sup>**

**Fabiane Cristina Spironelli<sup>5</sup>**

## **RESUMO**

Ao observar o mercado organizacional brasileiro, é notável a presença e a importância das micro e pequenas empresas, porém esse setor é o que mais sofre com a mortalidade precoce dos seus negócios. Para evitar a descontinuidade dessas empresas, técnicas utilizadas no controle interno podem ser adotadas como ferramentas no processo de planejamento e gestão de negócios. Este trabalho teve como metodologia, pesquisa bibliográfica para identificar o controle interno como importante ferramenta no processo de tomada de decisão, evidenciando a sua relevância para as micro e pequenas empresas. Foi realizado estudo de caso em uma microempresa com o objetivo de conhecer o sistema de controle utilizado, propor melhorias quando necessárias e verificar sua importância para a empresa.

**Palavras-chaves:** Controle Interno; Micro e Pequenas empresas; Tomada de Decisão.

## **ABSTRACT**

When we look the Brazilian organization business market, we can see important presence of micro and small businesses, however this sector is the most affected with early mortality of their business. To avoid them discontinuing these companies, techniques used in internal control can be adopted as tools in the process of planning and business management. This work was a research of methodology literature to identify internal control as an important tool in the decision making process, highlighting it's relevance for micro and small businesses. Case studied was carried out in a micro-enterprise in order to meet the control system used, propose improvements when necessary and check its

---

<sup>1</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- Unisalesiano Campus Araçatuba

<sup>2</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- Unisalesiano Campus Araçatuba

<sup>3</sup>Contador; Mestre em Contabilidade Avançada; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- Unisalesiano Campus Araçatuba

<sup>4</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- Unisalesiano Campus Araçatuba

<sup>5</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- Unisalesiano Campus Araçatuba

importance to the company.

**Keywords:** : Internal Control; Micro and Small enterprises; Decision Making.

## **Introdução**

Com a expansão das empresas, o aumento da concorrência, assim como as mudanças que ocorrem no mercado de negócios, na economia e na política, têm levado os empreendedores a buscarem novas alternativas para manter a continuidade de suas atividades.

Com a crise econômica, a visão dos empreendedores, quando se trata de negócios, está direcionada ao mercado e suas tendências. Nesse cenário de mudanças e competitividade, aumenta a necessidade de ter a empresa organizada e bem estruturada, com informações seguras para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões. Por uma série de fatores, muitas empresas não sobrevivem ao seu primeiro ano de existência e um desses fatores pode-se atribuir a falta do controle interno.

Todas as empresas, sendo elas de pequeno ou grande porte, possuem algum tipo de controle, o que diferencia é a eficiência e os sistemas utilizados pelas empresas, que nem sempre funcionam como deveriam. Desta maneira, a pergunta problema que motiva a pesquisa é: um controle interno eficaz é importante para obtenção de melhores resultados pelas micro e pequenas empresas?

O objetivo geral deste trabalho é apresentar os métodos de controle interno, verificando a sua importância no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.

## **Controle Interno**

No dicionário Aurélio, a palavra controle pode assumir vários significados e pode ser aplicada em múltiplos contextos, como vigilância: exame minucioso, inspeção, fiscalização, comprovação ou ainda ato de dirigir um serviço orientando-o do modo mais conveniente.

Segundo Martins (*apud* MIGLIAVACCA, 2002, p. 17), *Controle significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção*. Ter o controle da empresa é uma ferramenta necessária para organizar métodos e procedimentos

a serem adotados para atingir os objetivos propostos.

Em uma organização, o controle interno deve compreender todo e qualquer meio de planejamento sobre os processos administrativos e contábeis, tendo por finalidade avaliar as operações a fim de que seus administradores possam certificar-se de que os objetivos finais dos trabalhos executados foram cumpridos, contribuindo assim para a continuidade da organização.

*O controle interno compreende todos os meios planejados numa empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos* (ATTIE, 2010, p. 199-200).

Segundo Almeida (2010, p. 42):

*O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.*

Antes de ser meio de fiscalização, o controle interno tem base preventiva, pois oferece ao gestor a tranquilidade de estar informado da legalidade e legitimidade dos atos de administração que estão sendo praticados, da viabilidade ou não do cumprimento das metas estabelecidas, possibilitando a correção de eventuais desvios ou rumos de sua administração.

Almeida (2010) define que o Controle Interno compreende dois tipos de controle que a Administração de uma organização pode implementar a fim de salvaguardar seus ativos, produzir dados contábeis confiáveis e auxiliar na condução coordenada dos negócios: controles administrativos e controles contábeis.

Attie (1995, p. 62) conceitua controle administrativo, como: *plano de organização, bem como métodos e procedimentos relacionados com a eficiência das operações, voltadas para a política de negócios da companhia e, indiretamente, com os registros financeiros.*

Programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal, métodos de programação e controle de atividades, sistemas de avaliação e desempenho e estudos de tempos e movimentos são métodos de controle administrativo.

Os controles contábeis compreendem o plano de organização e todos os sistemas, métodos e procedimentos relativos à salvaguarda dos bens, direitos e

obrigações e a autenticidade dos registros financeiros.

Sistemas de autorização e aprovação de transações, princípios de distribuição de tarefas, controles físicos sobre os bens e informações e custódia de bens e direitos são procedimentos e métodos de controle contábil.

Um controle interno eficaz deve ser confiável e fiel aos registros financeiros, adequar-se a realidade da empresa, com objetivo de proteger os ativos, prevenir e detectar erros e/ ou irregularidades, para possibilitar o fornecimento de informações necessárias no momento da tomada de decisão.

Attie (2010) define que o controle interno tem quatro objetivos básicos:

- a) Salvarguardar os interesses da empresa; que se referem à proteção do patrimônio contra qualquer perda e risco devido a erros ou irregularidades;
- b) Precisão e confiabilidade de informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; compreendem a geração de informações adequadas e oportunas, necessárias para administrar e compreender os eventos realizados na empresa. Necessita-se construir sistemas que proporcionem conhecer os atos e eventos ocorridos em todos os segmentos da empresa, de forma que seus efeitos sejam levados ao conhecimento dos administradores, pois a informação só tem validade a partir do momento em que é exata, confiável, e oportuna;
- c) Estímulo à eficiência operacional; é promover os meios necessários à condução das tarefas de forma a obter entendimento, aplicação e ação tempestiva e uniforme. Dentro da empresa, os vários setores ou departamentos têm suas particularidades e cada indivíduo precisa conhecer sua tarefa para que a empresa funcione como um todo;
- d) Aderência às políticas existentes; está relacionada com a maneira pela qual a empresa busca assegurar que os desejos da administração, definidos através de suas políticas e indicados por meio de seus procedimentos, sejam adequadamente seguidos pelos funcionários.

A decisão de implantar um sistema de controle interno deve partir da direção da empresa que deseja garantir uma margem de segurança capaz de evitar fraudes e erros e tomada de decisões equivocadas por parte dos administradores que possam gerar prejuízos futuros para a empresa. Além de colaborar com a

permanência da empresa no mercado, melhorando resultados e colocações no cenário atual.

*Pose-se entender a importância do controle interno a partir do momento em que se verifica que é ele que pode garantir a continuidade do fluxo de operações com as quais convivem as empresas, assim a contabilidade dos resultados gerados assume vital importância para os empresários que se utilizam dela para a tomada de decisões. (CREPALDI, 2004, p. 249).*

Toda empresa que tem um controle interno adequado pode ter as informações necessárias para uma melhor gestão, auxiliando os administradores nas operações em busca do aperfeiçoamento dos objetivos a serem atingidos, aprimorando a eficiência dos processos produtivos com redução dos custos e melhoria na qualidade dos produtos e serviços, tornando a empresa cada vez mais competitiva no mercado.

O sistema de controle interno é de extrema importância na gestão de uma empresa, tendo em vista que suas diversas atribuições não demonstram apenas sua responsabilidade global, mas também a preocupação em zelar, avaliar, comprovar e exercer um controle adequado sobre os atos praticados pela administração.

### **Princípios fundamentais do controle interno**

Almeida (2010) cita alguns princípios fundamentais para preservar o patrimônio de uma entidade, as observâncias destes princípios não garantem a ausência de irregularidades na empresa.

- a) Estabelecimento de Responsabilidade: a administração da empresa é responsável pela elaboração de um sistema de controle interno, assim como deve delegar a cada funcionário sua respectiva função;
- b) Rotinas Internas: A administração deve definir todas as rotinas internas da empresa, através de um manual de organização;
- c) Acesso aos ativos: Para evitar possíveis desvios, seja de bens físicos ou de dinheiro, a administração da empresa deve limitar o acesso dos funcionários aos ativos da empresa para restringir a movimentação em relação ao manuseio de numerários, emissão de cheques, manuseio de envelopes de dinheiros, estoques, imobilizados, entre outros;

- d) Segregação de funções: A segregação de funções aumenta o controle das ações internas da entidade, pois, de modo geral, a administração da empresa deve prever separação entre as funções de aprovação de operações, execução e controle das mesmas, de maneira que a mesma pessoa não tenha completa autoridade sobre determinada transação, ou seja, uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis;
- e) Confronto dos ativos com os registros: A administração deve estabelecer procedimentos de modo que seus ativos sobre a responsabilidade de um funcionário seja sempre confrontada com os registros da contabilidade;
- f) Amarrações do sistema: O sistema interno da empresa deve agir interligado nas transações para possibilitar a análise das transações de um setor para o outro, evitando ações criminosas, detectar erros e desempenhar ações rapidamente;
- g) Auditoria Interna: Consiste na verificação dos controles internos. Além de um sistema de controle interno muito bem executado, a empresa necessita também alguém que verifique periodicamente as ações dos funcionários e o seguimento das normas internas;
- h) Custos x benefícios: Deve-se observar que o custo do controle interno não deve ultrapassar os benefícios esperados para a empresa, isto significa que não se devem implantar métodos sofisticados para exercer um simples controle interno.

### **O controle interno nas Micro e pequenas Empresas**

No Brasil, o critério válido para classificação oficial das micro e pequenas empresas é o valor da receita bruta anual que estão descritos na Lei complementar 123/2006, no artigo 3º, parágrafo I e II:

*I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e*

*II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016).*

Os pequenos negócios tem extrema importância para a economia do Brasil; eles são os principais geradores de riqueza do comércio e geram muitos empregos. Segundo o Boletim de estudos e pesquisas do Sebrae (2016), existem cerca de 10,7 milhões de micro e pequenas empresas, porém 58% dessas não sobrevivem por mais de 5 anos.

*O fechamento prematuro de empresas no País tem sido uma das preocupações da sociedade. Por isso, é de fundamental importância obter informações que propiciem identificar as causas das elevadas taxas de mortalidade das empresas, visando à atuação coordenada e efetiva dos órgãos públicos e privados em prol da permanência das micro e pequenas empresas em atividade, evitando o seu encerramento precoce (OLIVEIRA, 2004, p. 47).*

O que acaba dificultando a sobrevivência das micro e pequenas empresas é a falta de planejamento e controle de suas atividades. Um estudo realizado pelo Sebrae, no ano de 2014, mostra que as três principais causas mortis das pequenas empresas são falta de planejamento prévio, falta de gestão empresarial e falta de comportamento empreendedor.

Para amenizar os fatores que causam a descontinuidade das pequenas empresas, é de extrema importância investir em ferramentas úteis para a gestão de seus negócios. O que os pequenos empresários não percebem é que muitas técnicas utilizadas no controle interno podem ser adotadas como ferramentas no processo de planejamento e gestão de suas empresas.

A implantação do controle interno nas pequenas empresas mostra-se muito eficiente, colabora na organização e sua estruturação traz informações seguras para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões e maior segurança aos seus fornecedores e clientes.

Percebe-se que todas as empresas, sendo elas de grande ou até mesmo de pequeno porte, precisam manter um bom sistema de controle interno, que seja eficiente, confiável e apropriado para cada uma, pois sem este as empresas ficam mais vulneráveis a ocorrência de erros involuntários ou fraudes que trazem grandes prejuízos à organização.

Para implantação de um sistema de controle interno, principalmente nas pequenas empresas, é necessário ter muita cautela pois, apesar de trazer muitas vantagens, o sistema pode ter custos, e esses não podem exceder os benefícios

causados por ele.

## **O profissional de contabilidade nas micro e pequenas empresas**

A contabilidade tem exercido um papel importante e indispensável na gestão de negócios, controle de custos e apuração dos resultados da empresa; sendo assim, uma ferramenta eficaz para o acompanhamento das operações da mesma.

*A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumalizando-os em forma de relatórios ou de comunicados que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (MARION, 2009, p. 25).*

Além de estudar o aspecto patrimonial da empresa, a contabilidade também se preocupa com a situação financeira e econômica da organização, agindo de forma decisiva em sua gestão.

Uma das principais causas do fechamento dos pequenos negócios é a falta de planejamento, quando o empreendedor determina seus objetivos e metas a serem alcançados no futuro. Segundo pesquisas do Sebrae 2014, mais da metade dos pequenos empresários que fecharam suas empresas não realizaram o planejamento de itens básicos no início de suas atividades, como o lucro pretendido, o nível de vendas, custos dos produtos, capital de giro necessário, entre outros.

Para evitar a mortalidade precoce e superar desvantagens, as empresas precisam investir em uma administração eficaz. O profissional da contabilidade exerce um papel fundamental na administração dessas empresas, oferecendo aos gestores instrumentos e informações que auxiliam na tomada de decisão.

Os micro e pequenos empresários não tem o costume de utilizar a contabilidade como instrumento de apoio em sua administração, contratando escritórios contábeis somente para manterem-se em dia com as obrigações fiscais.

A visão de que o contador é um profissional preocupado apenas com as burocracias fiscais é muito comum. Assim os empresários não conseguem ver uma das melhores funções do profissional da contabilidade, que é o auxílio nas informações para a tomada de decisões da empresa. Com essa visão, muitos

empreendedores fecham seus negócios nos primeiros anos, pois balanços patrimoniais, demonstrações de resultados, controle de estoque, entre outras informações que são essenciais para a saúde da empresa são deixadas em segundo plano.

Nas pequenas empresas, a tomada de decisão é de responsabilidade do proprietário, que geralmente não tem conhecimento necessário para exercer essa função. Com a falta de informação ou pela ansiedade de resolverem o problema o mais rápido possível, acabam se precipitando e tomando decisões erradas, o que pode acarretar em sérios problemas, podendo levar até mesmo a descontinuidade da empresa.

Dessa maneira, essas organizações precisam de informações fornecidas pela contabilidade, a fim de conhecer os seus resultados financeiros e patrimoniais.

O contador auxilia os gestores na administração de suas empresas, identificando, mensurando e comunicando informações que facilitem a tomada de decisão. Com o auxílio das demonstrações contábeis, o gestor poderá tomar decisões baseadas em informações seguras.

### **Estudo de caso: Análise da implantação do controle interno nas microempresas**

O Controle interno é uma ferramenta que agrega confiabilidade aos resultados gerados pelos processos operacionais, proporciona apoio à tomada de decisão dos empresários, independentemente do seu porte ou segmento, oferecendo maior credibilidade, segurança e integridade aos relatórios administrativos e contábeis, minimizando riscos de ocorrências de erros ou fraudes nos procedimentos desempenhados.

É fundamental que o controle interno seja adequado ao tipo de empresa, onde o seu custo não ultrapasse os benefícios esperados, gerando um resultado que dê uma margem de segurança que alcance suas metas e objetivos.

Para verificar a importância do controle interno nas micro e pequenas empresas, foi realizado um estudo de caso em uma empresa familiar, enquadrada como micro empresa, por manter seu faturamento limitado em R\$ 360.000,00 ao ano, conforme Lei complementar 123/2006, a qual atua há 9 anos no segmento de Comércio Varejista de Artigos de Armarinhos, comercializando aviamentos,

enxovais, tecidos e artigo de papelaria. A empresa está localizada em uma cidade no interior de São Paulo e terá seu nome preservado em função do sigilo de informações.

Dentre os princípios fundamentais do controle interno, encontram-se alguns como o que trata do estabelecimento de responsabilidade, onde para cada tarefa deve existir somente um funcionário responsável e a segregação de funções, a qual estabelece que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, ou seja, a mesma pessoa não pode exercer as funções de aprovação de operações, execução e controle das mesmas. Portanto, a estrutura organizacional da empresa em estudo não permite que tais princípios sejam obedecidos, uma vez que a mesma é composta apenas pela proprietária.

Considerando as informações obtidas para análise, pôde-se constatar alguns pontos a serem melhorados, os quais originam da fragilidade do sistema de controle implantado na empresa, o que possivelmente resulta em consequências negativas para a organização.

Através do estudo *in loco*, foi constatado que a contabilidade da empresa é terceirizada a um escritório localizado na capital de São Paulo, onde ficam arquivados todos os seus documentos e registros contábeis, fato este que traz dificuldades em relação às visitas periódicas pelo contador, com isso, o mesmo não acompanha de perto as reais necessidades da empresa. Nota-se que a contabilidade é utilizada como ferramenta para manter-se em dia com as obrigações fiscais, não sendo fornecido nenhum relatório gerencial que possa auxiliar o gestor na tomada de decisão. Sendo a contabilidade um dos itens essenciais do controle interno de uma empresa, é notório que esse fato acarreta perdas significativas para os gestores em relação à qualidade das informações obtidas.

A contratação de uma assessoria contábil auxilia o gestor no controle e acompanhamento das informações e na tomada de decisões através de relatórios gerenciais. Essa assessoria facilitará também o trabalho do contador da empresa, pois as informações enviadas ao mesmo serão mais seguras.

Observou-se ainda, no que tange ao setor financeiro da empresa, a inexistência da conciliação bancária e de controle das contas a pagar, infringindo assim um dos princípios de controles contábeis, ao que se trata da necessidade de

confrontar os registros com os ativos.

Para ter um melhor controle e planejamento financeiro da empresa, a elaboração de demonstrativos simplificados como demonstração de resultados e fluxo de caixa possibilita que o gestor consiga analisar o desempenho de sua empresa, se está tendo lucro ou prejuízo, acompanhar suas despesas, verificando assim se há gastos desnecessários ou até mesmo fazer análises de capacidade de pagamentos de seus compromissos, melhor momento para fazer novas aquisições, entre outras.

Outros itens que geraram preocupação foi em relação ao controle da movimentação do caixa, fundo fixo e das vendas à prazo, sendo o primeiro, controlado através de anotações escritas manualmente, e o segundo por meio de notas promissórias, aumentando em muito o risco de perdas financeiras em função da inadimplência por parte dos clientes.

As entradas de mercadorias são registradas em planilhas, alimentadas através das informações das notas fiscais referentes aos produtos recebidos, porém, por não terem o controle de saída desses produtos, os gestores perdem as informações em relação ao real estoque encontrado na empresa, tendo apenas o controle fiscal.

A empresa não possui um sistema informatizado que auxilie nas atividades cotidianas e que traga mais confiabilidade às informações, tanto contábeis quanto administrativas, as quais possuem a função de proteger e salvaguardar o patrimônio da organização, prevenindo de erros e procedimentos ilegais ou fraudulentos. Cabe ressaltar que um sistema de gestão que não esteja apoiado por um controle interno adequado fornece aos gestores informações desvirtuadas, possibilitando os mesmos a tomarem decisões errôneas.

A informatização proporciona maior eficiência dos processos, auxilia na eliminação da repetição de atividades, causa melhoria das informações gerenciais e agrega valor a empresa no que se refere a modernidade e competitividade empresarial.

Assim, obedecendo a um dos princípios do controle interno, foi verificado que os benefícios gerados por um sistema de controle compensaria o custo pago por ele. Após essa verificação, foi sugerido e implantado um sistema informatizado de controle. Em um mesmo sistema, a empresa consegue cadastrar seus clientes,

controlar o caixa, controlar as vendas em promissórias, emitir notas fiscais e controlar o estoque, podendo ser consultado a qualquer momento.

Ao analisar o cenário inicial da empresa, o que mais se destacou foi o fato de o estoque ser apenas para atender as obrigações fiscais, apresentando quantidades fictícias dos produtos, ou seja, 48.697 unidades. Em valor, o estoque dessa empresa era avaliado em R\$ 124.156,19. Após a implantação do sistema e o cadastramento dos produtos em estoque, resultou-se em números reais correspondentes a 36.986,13 e valor de estoque de R\$ 88.937,96, chegando a uma diferença de 11.710,87 itens e de R\$ 35.218,23 em valor.

A seguir demonstram-se telas correspondentes ao sistema implantado atualmente.

TagComércio 2.0 :: Produto

| T | TL | Código        | Descrição do Item                      | Vr. Custo | Vr. Varejo | Vr. Atacado | Estoque |
|---|----|---------------|----------------------------------------|-----------|------------|-------------|---------|
| A |    | 2306          | ABRIDOR DE CASA                        | R\$ 1,00  | R\$ 2,00   | R\$ 2,00    | 13,000  |
| A |    | 7891020836198 | ACHOR PEARL COTTON 1201 ROSA MESCLADO  | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 3,000   |
| A |    | 7891020836792 | ACHOR PEARL COTTON 1211 AZUL MESCLADO  | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 1,000   |
| A |    | 7891020836853 | ACHOR PEARL COTTON 1216 VERDE MESCLADO | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 7,000   |
| A |    | 7891020838116 | ACHOR PEARL COTTON 268                 | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 12,000  |
| A |    | 7891020838956 | ACHOR PEARL COTTON 358 MARROM          | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 7,000   |
| A |    | 7891020827752 | ACHOR PEARL COTTON 403 PRETO           | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 7,000   |
| A |    | 7891020839373 | ACHOR PEARL COTTON 410 AZUL            | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 5,000   |
| A |    | 7891020839410 | ACHOR PEARL COTTON 48 VERMELHO         | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 1,000   |
| A |    | 7891020839533 | ACHOR PEARL COTTON 54 ROSA             | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 7,000   |
| A |    | 7891020840355 | ACHOR PEARL COTTON 98 ROXO             | R\$ 3,00  | R\$ 5,00   | R\$ 5,00    | 5,000   |
| A |    | 7891153048086 | ACRIPUFF 35 ML 505 AMARELO OURO 59766  | R\$ 2,70  | R\$ 4,60   | R\$ 4,50    | 4,000   |
| A |    | 7891153032313 | ACRIPUFF 35 ML 507 VERMELHO VIVO       | R\$ 2,70  | R\$ 4,60   | R\$ 4,50    | 1,000   |
| A |    | 7891153048116 | ACRIPUFF 35 ML 519 BRANCO              | R\$ 2,70  | R\$ 4,60   | R\$ 4,50    | 2,000   |
| A |    | 7891153015262 | ACRIPUFF 35 ML 549 MAGENTA             | R\$ 2,70  | R\$ 4,60   | R\$ 4,50    | 3,000   |

Produtos listados: 2444

Pesquisa cadastro já existente por [ Descrição (F5) ]    Mostrar todos sem detalhamento

Modos de pesquisa disponíveis:  
☒ Descrição (F5)  
☐ Código (F6)  
☐ Informações adicionais (F7)  
☐ Observações (F10)

+ Novo (F2)    Apagar (DEL)    Editar (F4)    Q Pesquisar (F3)    Fechar (ESC)

Etiquetas (F8)    Gerar relatório    Somente Tipo    Somente Fornecedor    Reajuste de preços

TagComércio 2.0 :: Informações Gerais

| CADASTROS & LANÇAMENTOS                 |          |                  |                |                 |
|-----------------------------------------|----------|------------------|----------------|-----------------|
| TOTAL DE CLIENTES CADASTRADOS:          | 381      |                  |                |                 |
| TOTAL DE FORNECEDORES CADASTRADOS:      | 1        |                  |                |                 |
| TOTAL DE ITENS CADASTRADOS:             | 2446     |                  |                |                 |
| TOTAL DE VENDAS JÁ REALIZADAS:          | 3332     | R\$ 46.803,74    |                |                 |
| TOTAL EM LANÇAMENTOS FINANCEIROS:       | 3321     | R\$ 46.266,45    |                |                 |
|                                         |          | Valor de custo * | Valor varejo * | Valor atacado * |
| TOTAL EM ESTOQUE ATUALMENTE: ***        | 36986,13 | R\$ 45.410,72    | R\$ 88.937,96  | R\$ 85.145,18   |
| TOTAL JÁ VENDIDO/LOCADO EM PRODUTOS: ** | 6402     | R\$ 47.651,44    |                |                 |
| TOTAL DE SERVIÇOS JÁ REALIZADOS:        | 0        | R\$ 0,00         |                |                 |

\* Saldo médio    \*\* Não considera trocas e devoluções  
\*\*\* Total em estoque somente de itens para venda

Exportar (F2)    Fechar (ESC)

Três meses após a implantação do sistema já são notáveis as mudanças positivas no controle interno da empresa. Com o sistema, o empreendedor tem acesso à quantidade e valor real de produtos em estoque, controlando as entradas e vendas realizadas, obtendo assim o lucro de suas operações.

O sistema também facilitou a compra de mercadorias, pois demonstra quais produtos estão em estoque mínimo, proporcionando uma análise da rotatividade das mercadorias, evitando compras de produtos desnecessários que já tem no estoque ou produtos que não tem rotatividade.

No setor financeiro, o sistema auxiliou no controle das vendas realizadas através de notas promissórias, pois o mesmo permite incluir o prazo dado para o cliente efetuar o pagamento e quando esse prazo vence, o sistema gera um lembrete, evitando assim o esquecimento por parte do gestor e diminuindo o índice de inadimplência. No contas a pagar, as despesas são organizadas por datas de vencimento, evitando a perda de prazos e o pagamento de juros.

Observa-se, através dos resultados obtidos, que a implantação de um eficiente sistema de controle interno tem efeitos significativos na gestão da empresa, auxiliando na busca do desenvolvimento dos objetivos a serem atingidos, possibilitando um maior controle de seus ativos e gerando informações seguras que auxiliam nas tomadas de decisões.

## **Conclusão**

Este trabalho procurou demonstrar e discutir a importância da aplicação do controle interno no processo de tomada de decisão das micro e pequenas empresas.

Independente do porte ou seguimento da empresa, para o sucesso e bom desempenho na sua administração, seus gestores devem ter em mente que um sistema de controle interno é de fundamental importância para sua continuidade e crescimento.

Ficou constatado que um sistema de controle interno eficiente auxilia, de modo eficaz, na gestão de negócios, proporcionando maior segurança aos ativos da empresa e conferindo os dados contábeis com maior precisão e confiabilidade.

Conforme especificado na problemática do trabalho, um controle interno eficaz é importante para a obtenção de melhores resultados pelas micro e

pequenas empresas, quando utilizados de forma correta, com os departamentos bem estruturados, os processos bem definidos e sistemas eficazes, e gera segurança para a empresa e seus gestores, para seus clientes e fornecedores.

Este trabalho procurou evidenciar a importância da utilização de sistemas de controle interno, ressaltando que esse assunto deve merecer uma maior atenção por parte dos empresários e gestores. Sua aplicação nas organizações oferece melhor conforto e precisão para tomada de decisões e maior transparência aos seus gestores.

Pode-se constatar também que os objetivos deste trabalho foram devidamente alcançados, sendo descritos os métodos de controle interno e sua importância no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.

Ao realizar um sistema de controle interno eficiente, o gestor dessa entidade cria um ambiente mais imune à ocorrência de desvios e fraudes, atingindo assim as metas traçadas para o crescimento de sua empresa.

Chega-se a conclusão que o controle interno é essencial para uma bem sucedida administração para as micro e pequenas empresas, proporcionando resultados relevantes para sua sobrevivência neste mercado cada vez mais competitivo.

Para um melhor resultado, fica como proposta de intervenção a contratação de uma assessoria contábil que auxiliará o gestor com relatórios gerenciais e demonstrativos mensais simplificados.

### **Referências Bibliográficas:**

ALMEIDA, Marcelo C. *Auditoria: Um curso moderno e completo*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. . *Auditoria: conceitos e aplicações*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. *Auditoria Interna*. 3. Ed., São Paulo: Atlas, 1995.

CREPALDI, Silvio A. *Auditoria Contábil – Teoria e prática*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DICIONÁRIO AURÉLIO. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/controle>>  
Acesso em: 08 de nov. de 2016

LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm)> Acesso em: 07 de nov. de 2016

MARION, José C. *Contabilidade empresarial*. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009 b.

MIGLIAVACCA, Paulo N. *Controles internos nas organizações*. São Paulo: Edicta, 2002.

OLIVEIRA, Antônio G. de. *Uma contribuição ao estudo da contabilidade como sistema de informação ao processo de gestão das micro e pequenas empresas*. Florianópolis, 2004. 234 p. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, para obtenção do grau de Doutor em Engenharia de Produção.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS- SEBRAE. *Boletim estudo e pesquisas*. São Paulo, 2016.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS- SEBRAE. *Causa mortis*. São Paulo, 2014.